



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

FCB350

DISCIPLINA: Métodos de Pesquisa

CURSO: BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

PERÍODO LETIVO: 2024.01

PROFESSOR(A): FELÍCIA PICANÇO

HORÁRIO: SEGUNDA 8:40 ÀS 12:00

EMENTA

Tomando a pesquisa como atividade central na definição do ofício dos cientistas sociais e a metodologia como o caminho que liga o problema de pesquisa à produção dos dados, a disciplina tem como objetivo: (i) discutir o ofício do cientista social, enquanto analista privilegiado do mundo social enfatizando o lugar da pesquisa social na produção das análises; (ii) apresentar e discutir usos das abordagens, desenhos, métodos e técnicas de pesquisa para a produção de dados nas ciências sociais; (iii) e apresentar como se elabora um projeto de pesquisa. Para tanto, a disciplina intercalará aulas expositivas e de debates sobre textos da referência bibliográfica com atividades específicas dentro e fora da sala de aula.

PROGRAMA

1. Pontos de partidas epistemológicos da produção do conhecimento em ciências sociais
 - 1.1 Noção de causalidade
 - 1.2 A interpretação
2. Pesquisa e suas possibilidades
 - 2.1 O que é pesquisa
 - 2.2 Os tipos de pesquisa
 - 2.3 primeiros passos para a construção do projeto de pesquisa
3. Abordagem qualitativa
 - 3.1 Entrevista
 - 3.2 Observação e observação participante
 - 3.3 Etnografia, um desenho clássico
 - 3.4 Outras etnografias possíveis: etnografando documentos e a netnografia
4. Abordagem quantitativa
 - 4.1 O uso das estatísticas oficiais
 - 4.2 A pesquisa de survey: amostras e tipos de levantamentos
 - 4.2.2 O questionário
5. O projeto de pesquisa

AVALIAÇÃO

Prova.....	10,0
Atividades para nota	10,0
Projeto de pesquisa	10,0

ATIVIDADES PARA NOTA

Atividade 1: proposta de problema de pesquisa (valor 2,0)

Atividade 2: redigir um texto com a escolha da técnica qualitativa que poderia ser utilizada na sua pesquisa, indicar os motivos da escolha, construir um roteiro (de observação, de entrevista ou grupo focal) e indicar uma bibliografia ligada ao seu tema que utilizou a mesma técnica de pesquisa (1,5)

Atividade 3: redigir um texto com a escolha da técnica quantitativa que poderia ser utilizada na sua pesquisa, indicar os motivos da escolha, construir o questionário ou a definição dos indicadores e suas fontes e indicar uma bibliografia ligada ao seu tema que utilizou a mesma técnica de pesquisa (1,5)

Atividade 4: trabalho de campo exploratório para a construção do projeto: entrega e apresentação do breve relatório sobre o trabalho de campo (2,0)

Atividade 5: Apresentação dos projetos de pesquisa (1,0)

Atividade 6: apresentação de dois artigos que apliquem a técnica ou desenho de pesquisa (2,0)

OBSERVAÇÕES

Presença/faltas

Além das notas das avaliações, para a aprovação na disciplina o aluno deverá estar presente em 75% das aulas (no máximo 4 faltas). A partir da 5ª falta o aluno está reprovado por falta.

Para que possamos organizar nossa rotina de aula, segue o roteiro previsto:

8:40 - início da aula

9:00 – chamada, alunos/as que chegarem depois da realização da chamada ou saírem antes do final não terão a presença computada integralmente (receberá metade da presença).

10:00 às 10:20 – intervalo

10:20 – retoma da aula

Alunos que tiverem qualquer questão de saúde que impeça a frequência nas aulas deverá entrar em contato com a professora para que possamos fazer os ajustes necessários.

Acesso aos textos

A maior parte dos textos está disponível na pasta do drive, os demais ficam na Xerox.

ROTEIRO E BIBLIOGRAFIA

Aula 1

Apresentação do curso e início das discussões

1. Pontos de partidas epistemológicos da produção do conhecimento em ciências sociais

CANO, Ignacio: “Nas trincheiras do método: o ensino de metodologia das ciências sociais no Brasil.” In Sociologias, Porto Alegre, ano 14, no 31, set./dez. 2012, p. 94-119 5.

<https://blogdosociofilo.com/2018/05/03/verbete-explicacao-e-compreensao-incompativeis-ou-complementares-parte-1-por-gabriel-peters/>

<https://blogdosociofilo.com/2018/09/17/verbete-explicacao-e-compreensao-parte-2-weber-e-seus-contemporaneos-por-gabriel-peters/>

Aula 2

1.1 Noção de causalidade

MARINO, Juan. Fundamentos do ‘Paradigma Metodológico Causal’ nas Ciências Sociais, ImproPRIAMENTE denominado ‘Métodos Quantitativos’. Sociologias, vol14, n31, 2012.

1.2 A interpretação

GEERTZ, Clifford. “Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura”. In: Interpretação das culturas.

Aula 3

2. Pesquisa e suas possibilidades

2.1 O que é pesquisa

MAY, Tim. “Perspectiva da pesquisa social científica”. In: Pesquisa social, questões, métodos e processos. Cap. 1 a 3.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. O trabalho do antropólogo: Olhar, ouvir, escrever. In: O Trabalho do Antropólogo. São Paulo/Brasília: EdUNESP/ Paralelo 15, 2000. Pp 17-35.

PAUGAM, Serge. “A postura sociológica”. In: PAUGAM (Coord.) A Pesquisa Sociológica. Parte III. Petrópolis, Vozes, 2015.

Aula 4

2.2 Os tipos de pesquisa

CREEWELL, Jonh. Seleção de um Projeto de Pesquisa. Projeto de pesquisa-: Métodos qualitativo, quantitativo e misto. Editora Artmed, 2010.

Atividade 1: Proposta de problema de pesquisa (valor 1,5): apresentação, entrega e discussão (com base nos textos anteriores) sobre as propostas criadas (valor 1,5)

Aula 5

3. Abordagem qualitativa

FLICK, Uwe. “A Pesquisa qualitativa: relevância, história, aspectos”. In: Uma introdução à pesquisa qualitativa, Cap.1.

PIRES, Alvaro. “Amostragem e pesquisa qualitativa: ensaio teórico e metodológico”. In: POUPART et al. A pesquisa qualitativa, enfoque epistemológicos. Petrópolis, Vozes, 2008.

DELAURIERES, Jean-Pierre; KERIST, Michele. “O Delineamento de pesquisa qualitativa”. In: POUPART et al. A pesquisa qualitativa., enfoque epistemológicos. Petrópolis, Vozes, 2008.

Entrega da Atividade 1

Aula 6, 7 e 8

3.1 Entrevista

MAY, Tim. “Entrevista: métodos e processos”. In: Pesquisa Social

KAUFMANN, Jean-Claude. A entrevista compreensiva: Um guia para a pesquisa de campo. Petrópolis, Vozes, 2013. Trechos.

3.2 Observação e observação participante

MAY, Tim. “Observação participante: perspectivas e prática”. In: Pesquisa Social.

VALLADARES, Licia. 2007. “Os dez mandamentos da observação participante.” Resenha da Sociedade de esquina: a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada. Revista Brasileira de Ciências Sociais 22(63): 153-155

3.3 Etnografia, um desenho clássico

BEAUD, Stephane; WEBER, Florence. O raciocínio etnográfico. In: PAUGAM (Coord.) A Pesquisa Sociológica. Parte III. Petrópolis, Vozes, 2015.

AGROSINO, Michael. Etnografia e Observação Participante. Porto Alegre, Artmed, 2009.

FONSECA, Claudia. Quando cada caso NÃO é um caso. Revista Brasileira de Educação, 1999.
Magnani, J.G. Etnografia como prática e experiência. Horizontes Antropológicos.

PEIRANO, Mariza G. S. A favor da etnografia. Série Antropologia #130. Brasília, 1992. Disponível em: <<http://vsites.unb.br/ics/dan/Serie130empdf.pdf>>.

CLIFFORD, James. “Sobre a autoridade etnográfica”. In: A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998.

Aula 9

3.4 Outras etnografias possíveis: etnografando documentos e a netnografia

VIANNA, Adriana. 2014. "Etnografando documentos: uma antropóloga em meio a processos judiciais". In: Sérgio R. R. Castilho; Antonio Carlos de Souza Lima; Carla C. Teixeira (orgs.), *Antropologia das práticas de poder: reflexões etnográficas entre burocratas, elites e corporações*. Rio de Janeiro: Contra Capa. pp. 43-70.

Polivano, Beatriz Brandão. Etnografia virtual, netnografia ou apenas etnografia? Implicações dos conceitos.

BELELI, Iara. O imperativo das imagens: construção de afinidades nas mídias digitais. Cad. Pagu no.44 Campinas Jan./June 2015

Entrega da Atividade 2

Aula 10

4. Abordagem quantitativa

RAMOS, Marília. Métodos Quantitativos e Pesquisa em Ciências Sociais: Lógica e Utilidade do Uso da Quantificação nas Explicações dos Fenômenos Sociais

SELZ, Marion. O Raciocínio estatístico em Sociologia. In: PAUGAM (Coord.) A Pesquisa Sociológica. Parte III. Petrópolis, Vozes, 2015.

MITCHEL, J. Clyde. A questão da quantificação na antropologia social. In: FELDMAN-BIANCO, Bela. Antropologia nas sociedades contemporâneas. São Paulo: Global, 1987.

4.1 O uso das estatísticas oficiais e indicadores

MAY, Tim. Pesquisa social, questões, métodos e processos. Cap. 4 "Estatísticas oficiais".

SCHWARTZMAN, Simon. Legitimidade, Controvérsias e Traduções em Estatísticas Públicas. Teoria & Sociedade, vol. 2, dezembro 1997, pgs. 9- 38.

MARTIN, Oliver. 2001. "Da estatística política à sociologia estatística. Desenvolvimento e transformações da análise estatística da sociedade (séculos XVII-XIX)." Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 21, n. 41, p. 13-34.

Aula 11

4.2 A pesquisa de survey: amostras e tipos de levantamentos

MAY, Tim. Pesquisa social, questões, métodos e processos. Cap. 5 "Survey sociais".

4.2.1 O questionário

ALMEIDA, Alberto. "O Questionário". Como São Feitas as pesquisas Eleitorais e de Opinião. Cap 3.

BABBIE, Earl. Métodos de Pesquisa de Survey.

Aula 12

GIL, Antonio. "Como encaminhar uma Pesquisa?" e "Como Classificar as Pesquisas?". In: Como Elaborar Projetos de Pesquisa. Cap 1.

GIL, Antonio. “Como formular um problema de pesquisa?” e “Como construir hipóteses”. In: Como Elaborar Projetos de Pesquisa. Caps 2 e 3.

RICHARDSON, Roberto. “Roteiro de um Projeto de Pesquisa”. Pesquisa Social. Cap. 4.

Entrega da atividade 3 e discussão sobre as possibilidades de cada um para decidir qual técnica/desenho vai utilizar

Aula 13

Atividade 4: trabalho de campo exploratório para a construção do projeto: entrega e apresentação do breve relatório sobre o trabalho de campo (2,0): apresentar e discutir

Aula 14 e 15

Atividade 5: Apresentação dos projetos de pesquisa (1,0)